



# PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA O SUCESSO 2018 - 2020

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO



**Coordenador: João Tremeço**

Equipa: Francisco Rodrigues; Marcelina Regente; Maria Augusta Ruas;  
Maria da Graça Lourenço; Odete Bernardino; Margarida Alves

Novembro de 2018



## PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

### 1. Identificação do Agrupamento:

Agrupamento de Escolas Coimbra Centro (AECC)

### 2. Introdução:

O Plano de Ação Estratégica no AECC foi iniciado no ano letivo de 2013/2014. O seu primeiro objetivo sempre se orientou para a promoção do sucesso escolar, alicerçada na qualidade da educação, potenciando os recursos existentes, metodologias e estratégias de intervenção. Este é um plano que pretende dar resposta a vários problemas diagnosticados, em vários momentos e por diversas fontes, incentivando uma inovação pedagógica que torne mais eficaz e motivadora a aprendizagem, fazendo emergir a Escola enquanto opção de formação e de promoção ao alcance de toda uma comunidade.

Não foi possível implementar o inicialmente previsto, devido a condicionantes estruturais e orçamentais. Houve, por isso, necessidade de reorganizar recursos e métodos por forma a criar dinâmicas de intervenção consentâneas com a diversidade geográfica e, principalmente, com a multiplicidade cultural dos seus alunos para que sejam criadas condições de sucesso na sua vivência escolar.

A conselho do Ministério da Educação e do relatório da I.G.E.C. de março do ano transato, reformulou-se o Plano a implementar no ano letivo 2018/2019 que contempla agora uma medida que tem por objetivo levar as Ciências Experimentais aos mais novos.

### 3. Compromisso social do AECC / Histórico e metas de sucesso:

	Histórico de sucesso			Metas de sucesso	
	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
<b>1º CEB</b>	96,15%	99,87%	96,98%	97,6%	98,0%
<b>2º CEB</b>	89,41%	95,85%	95,91%	98,5%	98,5%
<b>3º CEB</b>	89,38%	89,68%	83,11%	92,5%	93,0%
<b>Ensino Secundário</b>	91,87%	70,74%	79,92%	92,5%	93,0%

### 4. Caracterização de cada medida:

#### 4.1. Medida 1

1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i>	Indisciplina na sala de aula: - Atas (Conselho de Turma; Conselho Pedagógico); - Relatório do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família; - Relatório da avaliação externa 2014/2015.
2. <i>Anos de escolaridade a abranger</i>	Alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.
3. <i>Designação da medida</i>	<b>Gestão de conflitos na sala de aula</b>
4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i>	- Prevenir situações de conflito na sala de aula; - Criar condições propícias às aprendizagens dos alunos.
5. <i>Metas a alcançar com a medida</i>	Diminuir em 50% as situações de indisciplina na sala de aula.

6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i>	- Aulas em regime de co docência; - Acompanhamento dos alunos por um tutor (4 alunos, no máximo, por tutor); - Criação de salas de aula que permitam uma dinâmica de aula menos tradicional (sala do futuro).
7. <i>Calendarização das atividades</i>	Ao longo do ano.
8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	Direção; Diretores de Turma; Conselhos de Turma; Serviços de Psicologia e Orientação.
9. <i>Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</i>	- Crédito horário; - Parceria com: a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC; o Instituto de Apoio à Criança; a Comunidade Intermunicipal.
10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	Análise trimestral da evolução do número de ocorrências disciplinares na sala de aula.
11. <i>Necessidades de formação</i>	Indisciplina e mediação de conflitos na sala de aula.

#### 4.2. Medida 2

1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i>	- Discrepância entre as médias das classificações internas finais e as médias das classificações de exame às disciplinas de Matemática (3º CEB e Secundário); Física e Química A e Biologia e Geologia (Secundário); - MISI; Inforescola.
2. <i>Anos de escolaridade a abranger</i>	3º CEB e Ensino Secundário.
3. <i>Designação da medida</i>	<b>Construir o sucesso</b>
4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i>	- Melhorar os resultados escolares; - Implementar a pedagogia diferenciada; - Promover o potencial máximo de cada aluno, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem; - Desenvolver capacidades de trabalho autónomo.
5. <i>Metas a alcançar com a medida</i>	Diminuir a discrepância entre as classificações internas finais e as classificações de exame em: • 0,5 a diferença à disciplina de Matemática (9º ano); • 3 valores a diferença à disciplina de Matemática (12º ano); • 3 valores a diferença à disciplina de Física e Química A (11º ano); • 3 valores a diferença à disciplina de Biologia e Geologia (11º ano).
6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i>	- Coadjuvação nas disciplinas de Matemática, Física e Química A e Biologia e Geologia; - Criação de uma sala de trabalho para receber pequenos grupos de alunos, acompanhados pelo professor coadjuvante, que possibilite a realização de um trabalho mais específico de forma a colmatar necessidades concretas.
7. <i>Calendarização das atividades</i>	Ao longo do ano.

8. Responsáveis pela execução da medida	Direção, departamentos, docentes.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	- Crédito horário; - Sala equipada com mesas para trabalho em grupo ou individual, computadores com acesso à internet e material didático de apoio.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Resultados escolares. - Análise comparativa das classificações internas finais com as classificações de exame.
11. Necessidades de formação	Pedagogia diferenciada.

### 4.3. Medida 3

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	A média das percentagens dos resultados escolares do 2.º ano encontra-se abaixo dos restantes anos de escolaridade do 1.º CEB: - Atas de Departamento.
2. Anos de escolaridade a abranger	Alunos do 1º CEB que se encontram em turmas mistas e em escolas onde o insucesso escolar teve maior relevo.
3. Designação da medida	<i>Justas oportunidades</i>
4. Objetivos a atingir com a medida	Aproximar a percentagem de sucesso entre os alunos do 2.º ano e os restantes anos de escolaridade, adequando estratégias diferenciadas, usando novas metodologias incluindo o apoio mais eficaz e estruturado por forma a surtir maior sucesso.
5. Metas a alcançar com a medida	Diminuir a diferença dos resultados.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	O modelo organizacional da medida <i>Justas Oportunidades</i> assenta em dois momentos distintos: - O 1.º momento baseia-se na adoção da medida de coadjuvação em sala de aula, assentando numa lógica de trabalho colaborativo entre o professor titular de turma e o professor coadjuvante. A operacionalização deste momento fica à responsabilidade dos dois docentes, possibilitando uma efetiva diferenciação pedagógica; - O 2.º momento é dinamizado pelo professor titular de turma na sala de aula.
7. Calendarização das atividades	O trabalho desenvolvido pressupõe a análise e apreciação das vantagens das medidas e o alcance das mudanças esperadas, efetuando-se: a) Recolha sistemática de informação sobre as aprendizagens dos alunos – avaliação formativa – após a exploração dos conteúdos programáticos; b) Avaliação sumativa intermédia – mensalmente; c) Reflexões sistemáticas sobre o ensino e a aprendizagem / sessão de partilha entre os docentes envolvidos no processo – mensalmente; d) Encorajar os pais a estimular o desenvolvimento intelectual dos filhos – início do ano e finais de período; e) Apresentação de sugestões concretas de atividades que os pais podem fazer para ajudar os filhos – após a implementação da medida.

8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	Direção, coordenador de departamento do 1.º CEB, coordenadores de ano do 1.º ciclo e professores titulares de turma.
9. <i>Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</i>	Professores coadjuvantes nas turmas mistas.
10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	- Percentagem de alunos do 1.º CEB com sucesso escolar na avaliação intermédia; - Percentagem de alunos do 1.º CEB com sucesso escolar na avaliação interna de final de período e Provas de Aferição.
11. <i>Necessidades de formação</i>	Modalidades de trabalho colaborativo.

#### 4.4. Medida 4

1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i>	Dificuldades de acompanhamento do currículo pelos alunos de PLNM: - Documento de apresentação do AECC, no âmbito da avaliação externa (2014-2015); - Programa de gestão de alunos.
2. <i>Anos de escolaridade a abranger</i>	Alunos de PLNM.
3. <i>Designação da medida</i>	<b>Agrupamento arco-íris</b>
4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i>	- Promover o sucesso educativo dos alunos de PLNM; - Promover a integração dos alunos de PLNM.
5. <i>Metas a alcançar com a medida</i>	Total inclusão dos alunos.
6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i>	- Aplicação de testes para determinação do nível de proficiência em língua portuguesa; - Implementação de apoios à disciplina de Português; - Criação da figura do “padrinho” entre os alunos nacionais e os alunos estrangeiros; - Articulação entre docentes, para fomentar estratégias de ensino-aprendizagem capazes de motivar, desenvolver e melhorar o ensino-aprendizagem do PLNM; - Proporcionar aos pais e encarregados de educação cursos noturnos de Português para falantes de outras línguas (conforme contemplado na rede de oferta formativa da rede escolar); - Criação de um Ateliê da Palavra, de um Museu Etnográfico e de um Jornal com as atividades realizadas pelos alunos de PLNM.
7. <i>Calendarização das atividades</i>	Ao longo do ano.
8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	Direção e departamentos curriculares.
9. <i>Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</i>	Crédito horário.

10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados escolares;</li> <li>- Testes de proficiência;</li> <li>- Atas de conselho de turma/docentes.</li> </ul>
11. <i>Necessidades de formação</i>	Ensino do Português a alunos de PLNM.

#### 4.5. Medida 5

1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i>	<p>Formação especializada insuficiente na área das Ciências Experimentais dos professores da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB; estratégias insuficientes no trabalho prático de base laboratorial e experimental no 2º CEB; falta de condições e materiais para a realização de atividades de caráter experimental nas escolas do 1º CEB e Jardins de Infância; equipamentos de segurança inoperacionais e/ou inexistentes;</p> <p>- Relatório da IGEC resultante da intervenção em março de 2018.</p>
2. <i>Anos de escolaridade a abranger</i>	Pré-escolar, 1º CEB e 2º CEB.
3. <i>Designação da medida</i>	<i>Ensino experimental para os mais novos.</i>
4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para a valorização das Ciências Experimentais na Educação Pré-Escolar, 1º CEB e 2º CEB, promovendo a literacia científica;</li> <li>- Desenvolver competências científicas nos alunos;</li> <li>- Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio, da curiosidade, do pensamento crítico e da capacidade de análise;</li> <li>- Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem diversificadas;</li> <li>- Contribuir para o aprofundamento da partilha de conhecimento científico e técnico entre os docentes.</li> </ul>
5. <i>Metas a alcançar com a medida</i>	Valorização das Ciências Experimentais na Educação Pré-Escolar, 1º CEB e 2º CEB, promovendo a literacia científica.
6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação entre níveis de ensino para todos os alunos do Pré-escolar, 1º CEB e 2º CEB do AECC;</li> <li>- Ações de formação dinamizadas por professores do 3º CEB aos docentes do Pré-escolar, 1º CEB e 2º CEB;</li> <li>- Partilha de materiais/instrumentos entre os vários níveis de ensino;</li> <li>- Desenvolvimento das atividades planeadas nos programas dos níveis de ensino a que se destinam, sendo valorizadas metodologias de ensino baseadas na investigação, manipulação e experimentação.</li> </ul>
7. <i>Calendarização das atividades</i>	Ao longo do ano.
8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	Professores da Educação Pré-Escolar, do 1º CEB e 2º CEB e professores do Departamento de Ciência Experimentais do AECC.
9. <i>Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crédito horário;</li> <li>- Comunidade Intermunicipal/CMC;</li> <li>- Equipamento de segurança;</li> <li>- Material existente na EB n.º 2 de São Silvestre e na EB2,3 Poeta Manuel da Silva Gaio.</li> </ul>

10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	Registo das atividades realizadas.
11. <i>Necessidades de formação</i>	Atividades experimentais (previstas no Plano de Formação 2018/2019).